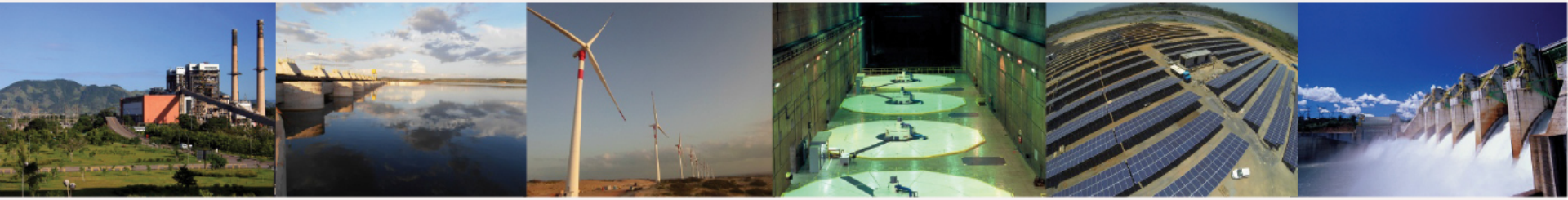
Tractebel Energia
GDF SUEZ



Mercado de energia elétrica: condições atuais de atendimento à carga e tendências para 2015

Manoel Arlindo Zaroni Torres

São Paulo, 1 de outubro de 2014

Aviso importante

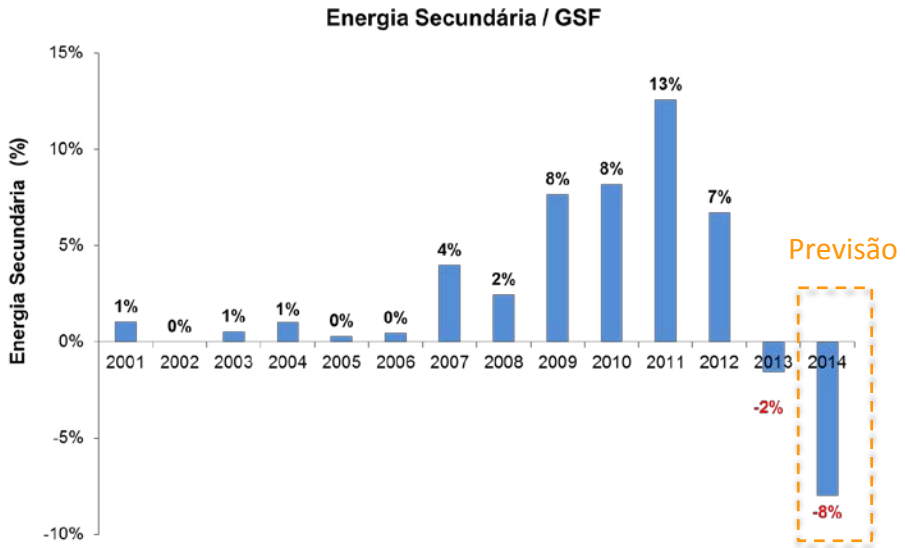
Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

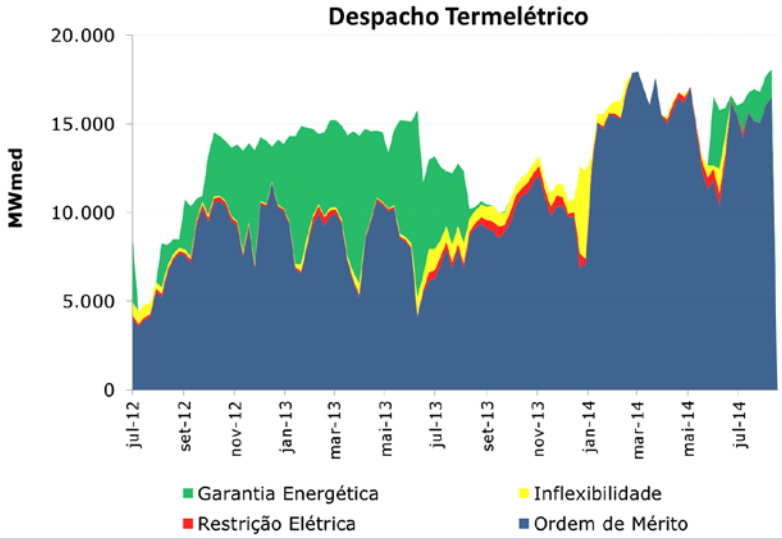
As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

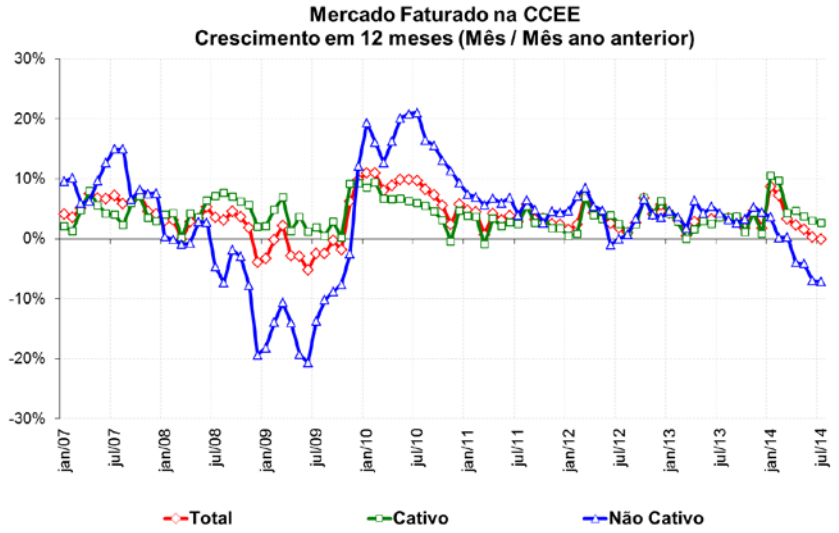
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Termômetro do mercado

- Despacho termelétrico elevado
- Redução da geração hidrelétrica, abaixo da GF
- Redução do crescimento do não cativo

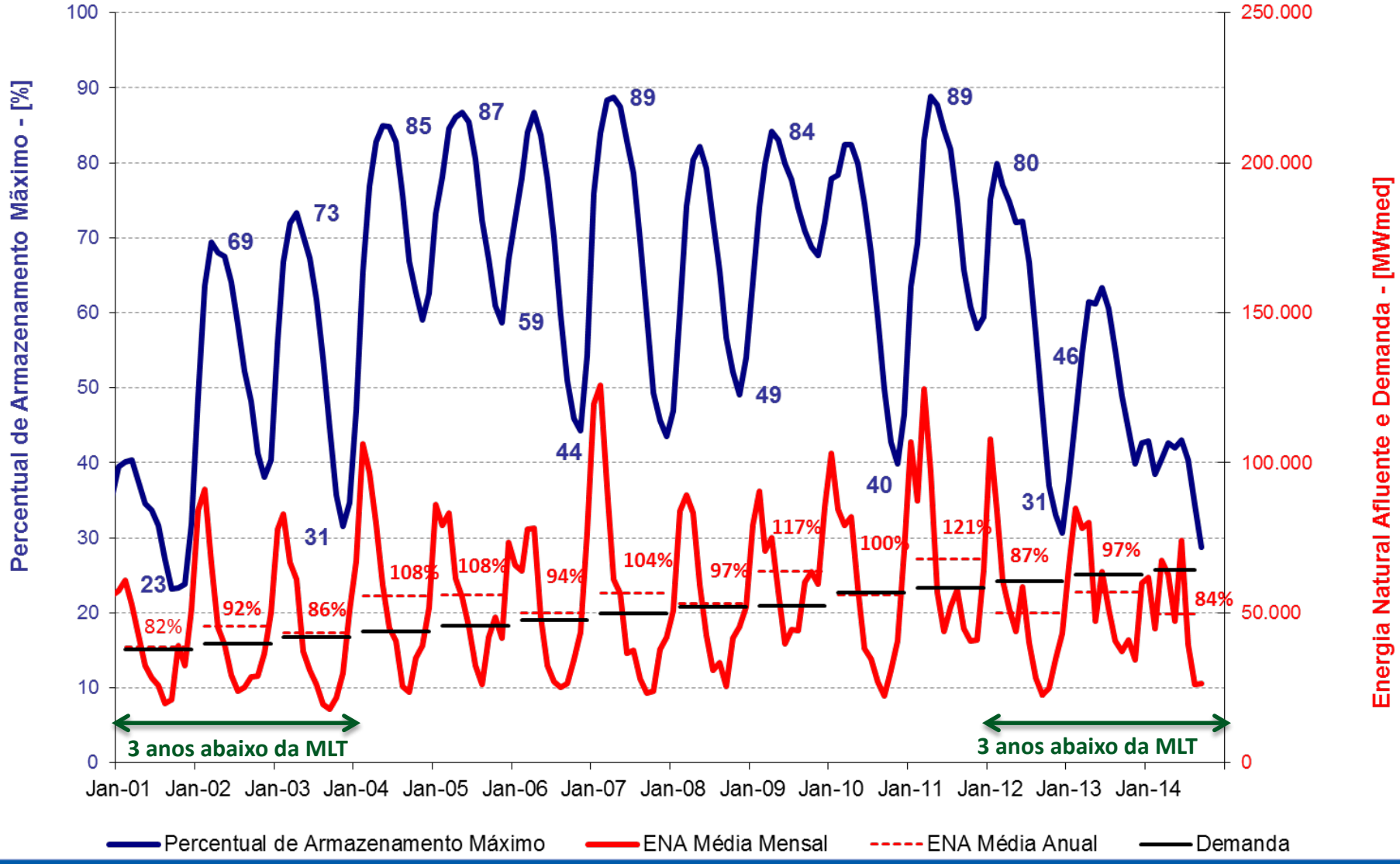






Tractebel Energia
GDF SUEZ

Histórico de ENA e armazenamento



Tractebel Energia
GDF SUEZ

Tractebel “agora” (30/set/14, 8h11): fator de capac. de 73%



Tractebel Energia
GDF SUEZ

Projeto em construção: ampliação da UTE Ferrari

A Central Termelétrica UTE Ferrari, empreendimento de cogeração de energia a biomassa de cana-de-açúcar, localizado em Pirassununga (SP), conta hoje com capacidade instalada de 65,5 MW e capacidade comercial de 23,2 MW médios.

Detalhes do Projeto





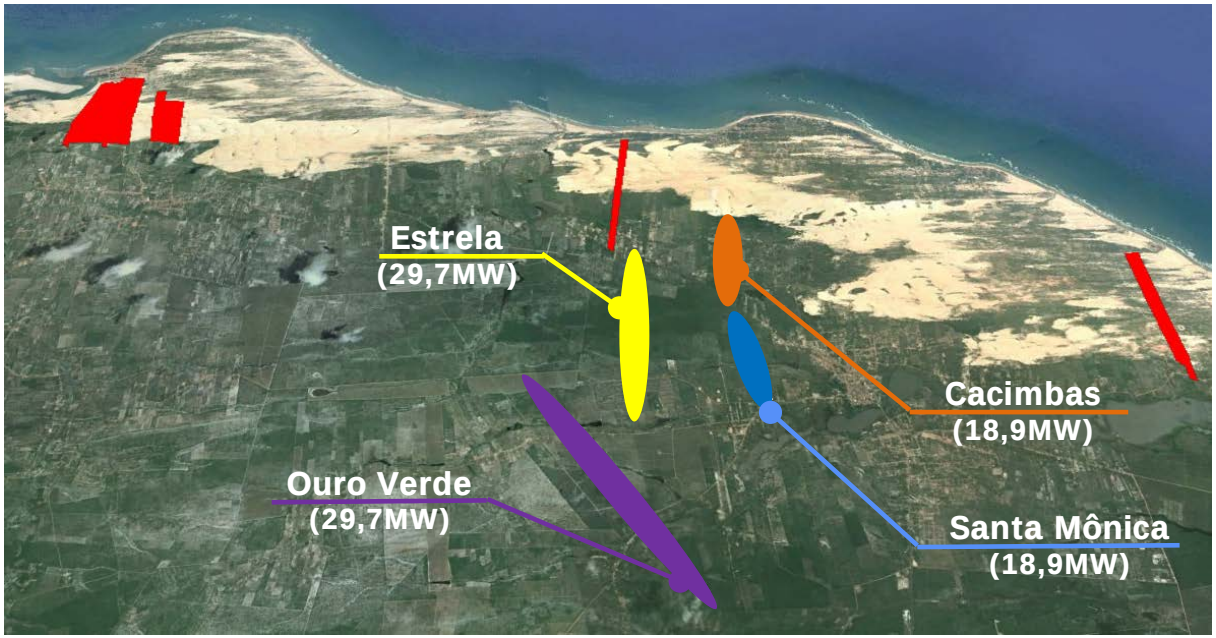
A Companhia está realizando investimentos da ordem de R$ 85 milhões para modernização, ampliando sua capacidade instalada para 80,5 MW e capacidade comercial para 35,6 MW médios.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Projeto em construção: Complexo Eólico Santa Mônica

A Tractebel Energia está implantando o Complexo Eólico Santa Mônica, ao lado do Complexo Eólico Trairi (CE). O empreendimento, composto por quatro parques, terá capacidade instalada total de 97,2 MW (47,3 MWm) e sua produção será direcionada a clientes especiais.

Detalhes do Projeto



Áreas em vermelho: Complexo Eólico Trairi

Complexo Eólico Santa Mônica

- linha de transmissão concluída
- 36 aerogeradores
- marca: Alstom
- potência: 2,7 MW cada
- modelo: ECO122

A Companhia investirá aproximadamente R$ 460 milhões[1] no Complexo, o que resultará na ampliação de energia renovável não convencional em seu parque gerador. A entrada em operação da totalidade do Complexo está prevista para 2016.

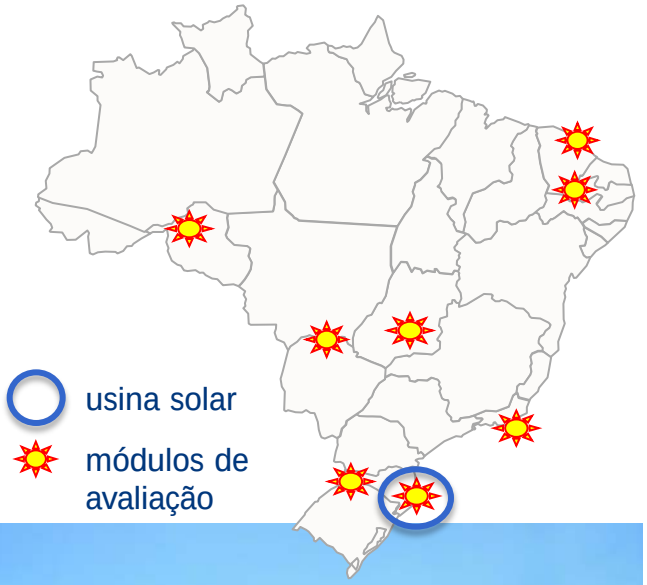
Nota:
[1] Valor atualizado aproximado.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Projeto em operação:
Usina Solar Fotovoltaica Cidade Azul

Projeto Solar Fotovoltaico

- usina solar fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MWp
- instalação de módulos de avaliação (70 kWp cada), localizados em regiões com diferentes condições climáticas, e da maior usina solar fotovoltaica do Brasil
- investimento previsto: R$ 56,3 milhões
- objetivo: avaliar o potencial de geração solar no Brasil, sua complementaridade com outras fontes de energia e identificar as tecnologias mais apropriadas às condições climáticas predominantes em cada região
- em parceria com o Grupo de Pesquisa Fotovoltaica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outros
- viabilizado por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), da Aneel



Status do projeto

- entrou em operação comercial em 09/ago/14



Usina Solar Fotovoltaica Cidade Azul

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Os desafios para 2014 e 2015 (1 de 2)

- Leilão A-5 (28/nov/14): início de suprimento 01/jan/19
  - 1.115 projetos cadastrados: cerca de 53.869 MW
  - Risco da transmissão é do empreendedor de geração
  - Produtos
    - Produto quantidade (30 anos): PCH e UHE
    - Produto disponibilidade termo (25 anos): carvão, gás e biomassa
    - Produto disponibilidade eólica e solar (20 anos): eólica e solar
  - Requisitos para termelétricas
    - CVU máximo = R$ 250,00/MWh e inflexibilidade < 50%

- Leilão A-1: ainda não foi sinalizado pelo Governo
  - Objetivo: recontratar ~ 3.000 MW médios de CCEARs que terminarão em 31/12/14, de forma a tornar confortável a situação de contratação das distribuidoras
  - Risco: como as distribuidoras estão “short” no 1º semestre de 2015, se contratarem, ficarão “long” no 2º semestre (pois receberão cotas)
  - Caso não seja realizado leilão A-1 em 2014, distribuidoras necessitarão de leilão de ajuste em 2015 (mas há limites legais para essa contratação)
  - Para ser feito leilão A-0, há necessidade de mudança legal (MP 641 perdeu a eficácia)

Os desafios para 2014 e 2015 (2 de 2)

- Discussão sobre limites para PLD
  - Valores vigentes: PLD máximo = R$ 822,23/MWh (CVU de termelétrica relevante) e PLD mínimo = R$ 15,62/MWh (custos de geração da UHE Itaipu)
  - Proposta Aneel: ausência de argumentos técnicos para baixar o PLD máximo (duas alternativas: custo do déficit ou CVU de termelétrica relevante) e sugere o custo de geração das usinas hidrelétricas em regime de cotas para o PLD mínimo
  - Conclusão: agentes expostos tendem a apoiar a redução do teto, enquanto que agentes com visão de longo prazo (expansão), se preocupam com a criação de artifícios e estão em linha com a proposta da Aneel

- Bandeiras tarifárias
  - Conceito: levar sinal de preço de curto prazo para o consumo cativo
  - Expectativa de redução de R$ 6 bilhões na conta-ACR
  - Necessidade de equacionamento de questões operacionais para que entre em vigor a partir de 01/jan/15